PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS

Em Ovar, semestre. . . . . . . . . . . . . . . . 500 réis

DIRECTOR E PROPRIETARIO AUGUSTO DA COSTA E PINHO

Redacção e administração — LARGO DA PRAÇA — Ovar

PUBLICAÇÕES

Repetições . . . . . . . . . . . 25 »

Annuncios permanentes, contracto especial 25 p. c. de abatimento aos snrs. assignantes

# MAX NORDAU

## E A ECONOMIA

nunca se preoccupam com questões de metaphisica; nunca disputaram a escolha entre deos e a materia; tão ponco se interessam n'uma encyclica do papa; como na theoria de Darwin-São n'elles igualmente superficiaes a fé e a sciencia; a muitos tambem a politica não impressiona.

E' bem maior do que se julga a quantidade d'esses a quem nada incommoda o ser governado em nome da monarchia ou da republica, mas não ha ninguem que não se veja diariamente em presença das questões de producção e consu-

Quantos não se lastimam ou não se revoltam contra as difficuldades de satisfazerem as exigencias da vida ?!

desproporção entre o seu labor e duzir as nossas reflexões, já muito dade de dispor d'ella a seu arbitrio? seus raios acariciadores e bene- da sua consciencia, saberá escoos gosos que d'elle obtem-com- velhas, publicadas na Revista Na- De estar o direito assente em um ficos:-crearam-se escolas, fun- lher a lista que ha-de votar na para o quinhão que recebe nos be- cional, onde se notarão a mesma principio falso se seguem essas e daram-se jornaes, e tanto n'umas, urna, e essa lista, que representa neficios com os bens ou o quinhão franqueza e desassombro, e qui- outras muitas contradicções. como n'outros, se ensinou a dis- a extraordinaria maioria dos eleidos outros-todos os dias ao fim zemos refutando o principio indido trabalho o acommette a fome e o vidualista do direito, conforme o as condições da existencia huma- ções e edificar cidadãos; e de tal progressista. fatiga—e em consequencia do ins- ensino universitario, dar uma base na, mas é o direito que na socie- maneira que hoje pode affirmar-se Todos conhecem, por virtude tincto natural de querer pôr em juridica ao socialismo, ou ás re- dade determina o que aos indivi com prazer, que os eleitos tradu- da «luz da instrucção e educação relevo a propria individualidade clamações das classes inferiores. duos cabe ou pertence, isto é, a zem a genuina expressão da livre civica», que o phantasmagorico com quanto a engulam e attraia (Revista Nacional. n.º 5). Extrata as vistas, todas as vezes que vê mos apenas o seguinte: um objecto que brilha, sente o desejo de possuil-o

idade media agitavam-se por mo- flue, avulta, e gosa; a outra traba- mens. tivos religiosos-na primeira me- lha, humilde, submissa, obscura; tade do seculo XIX pela liberdade mas em toda a parte as suas re- combatemos? Arvora aquellas em de politica, desde então o que mais lações se alteram e tedem a unifi- direitos absolutos do individuo inquieta o espirito geral é a ne- cal-as, o que é a feição caracteris- antes d'entrar nas relações socessidade do pão para todos os ho- tica da nossa epoca, porque em ciaes, o que é inadmissivel, e su- Hoje teem logar, tambem, as

vezes lança mão d'evasivas, que fusão ou de unidade. cuidado ao mundo.

voluções para conseguir estatutos communistas. que no papel concedam uns direitos problematicos—ninguem se sacrifica por sonoras e retumbantes cessaria entre as pretenções e as palavras democraticas, pois que obrigações, é esta relação a que todos os partidos aspiram a con- havemos de buscar uma base phi- periodicos do Porto e Lisboa, em seio caracteres distinctos pela sua porque o temperamento pouco imtentar os estomagos vasios.

ser o pauperismo tão velho como parando-as para estabelecer as vimento, que se está desenvolven- que no grande e nobre partido apparecem na fauna humana; cona historia, parecem ignorar, que primeiras racionalmente, de modo do nas eleições d'hoje. | progressista existem também in- templa-o, mira-o, admira-o e diz: nunca foram maiores e tão accen- que as segundas não se legitimam Do jornal mais radical até ao dividualidades respeitabilissimas aqui está um poeta. tuados os contrastes entre o rico em theoria, mas só como condi- mais democrata, sahiam clamores pelo seu saber e pela sua compra- Signaes externos, caracteristie o pobre como em nossos días ções praticas, tomam estas um ca- pela liberdade na votação da lista vada honestidade, a quem a enor- cos positivos, nenhuns ha; mas é (Já Prudhon o mostrou).

demna em fim á pobreza absolu- não é pois o direito, que se con- agradavelmente a todos nós por- causas do nosso municipio. ta uma classe cada vez mais nu- sidera, e commette-se um erro de tuguezes, que amamos com viva merosa favorecendo o augmento methodo, que o desnatura, e nos fé, e pugnamos com ardente condas cidades, e creando um prole- leva áquella contradicção ine- vicção pelo integral cumprimento tariado, que não possuindo um vitavel. naco de terra é posto fora das con-

homem, e está sujeito a morrer ra, e o dever de não atacal-o, não suave d'uma freguezia, villa, ci- dimentos em beneficio de todos, de fome quando lhe fecham as fa- fundamenta a sociedade juridica: dade ou nação-qual o que hoje sem aggravar o contribuinte, pro-

contram os paizes da Europa oc- geral. nos dias actuaes, é muito diffe- pela força dos rendimentos, evicidental, que passam por serem | Ha de certo fins communs re- rente da maneira usada em epo- tando recorrer a emprestimos oneos mais ricos.

ravam apenas um instante.»

Max Nordau

«Em duas grandes classes se Não ha assumpto, que hoje divide geralmente a sociedade em mais apaixone as multidões na todos os tempos: uma domina, in- uma d'ellas existem entre os ho- eleitoral vença quem vencer, pernenhuma anterior se havia chega- bordina estas ultimas a esses pre- eleições da camara municipal do Pão! tal é o grito que se ergue do a um ponto em que como ago- tendidos direitos, no que inverte e nosso concelho. de todos os lados—A politica ás ra se desenha já um começo de falseia a ordem juridica, ou, para Segundo dizeres dos nossos

mento, que as desvaira-promove clubs, nos salões, nas officinas, até guerras, colonisa, promette refor nos parlamentos, em todos os an- exemplo, affirmou-a com uma con- sistas e os republicanos. os mesmos nervos, musculos e mas, mas está forçada a occupar- gulos da terra, se affirma o novo se do unico objecto, que hoje dá direito, se condemna a exploração individual, mas não determinando ciou-se pela abstenção, talvez por- tica phisiologia, identicos phenodo homem pelo homem, se ac- a relação entre o que pertence a que visse certa a sua derrota. menos biologicos. (Até a egreja romana se fez cusam os defeitos da ordem ecotando o motivo e o momento d'uma se lastima a violenta e augustiosa influencia que vae crescendo). | situação dos proletarios; em toda | Ninguem já sonha em cruza- a parte as miserias se insurgem das, que libertem qualquer santo contra os monopolios e reclamam —Sepulchro—mas sim na conquis uma outra distribuição dos meios ta do novo vello d'ouro, o bem es- de adquirir, o que é differente da tar economico-ninguem tenta re- igualdade de bens sonhada pelos

Se o direito é uma relação nelosophica e não só ás pretenções correspondencias dos diversos con- intelligencia, não fará grandes porta; conversa um momento com Os economistas que affirmam ou direitos individuaes; porque se- celhos do paiz, dão conta do mo- vôos pela razão simplicissima de um d'esses raros specimens que

| conhecidos e bem protegidos, mas | chas passadas, em que se lança- rosos, que viriam tornar assaz Uma pequena minoria vive nes- não os abona o direito puro, por- va mão de todos os meios, ainda embaraçosa a vida do contribuinte, «Um grande numero d'homens se luxo escandoloso e ruidoso, e que não se estende além da per- os mais criminosos, para se ven- que já não pode pagar mais. uma grande multidão no meio das sonalidade: assim o estado que é cer eleições. Então, não era a Sim, o povo não póde pagar maiores privações. Quando se fal- expressão dos deveres sociaes consciencia individual, isenta de mais; e para se realisarem largas la nas loucas prodigalidades dos obriga pela força, não obriga pelo pressões, desembaraçada de amea- avenidas e espaçosos jardins com millionarios contemporaneos, al- direito. Consistindo este, segundo ças de penhoras e arrestos, que reluzentos coretos, e outras couguns historiadores querem provar o principios que refutamos, na co- proclamava o grupo administra- sas mirabolantes, como apregôa o que estamos longe do que era a existencia da liberdade de cada dor dos redditos dos municipios, nosso collega «A Patria», era pre-Roma imperial, e até mesmo a um com a liberdade dos outros, e e o deputado que, no parlamento, ciso recorrer ao emprestimo, e reidade media, apezar da sua eru- na obrigação de não impedir a ac- devia defender os altos interesses correr ao emprestimo, equivalle, dição taes affirmativas são zom- ção individual dentro da sua es- do paiz. barias pedantescas: fortunas de phera, a que se reduz a obrigação Não. - O municipio, como o de- acorrentar-nos a uma existencia

quero; se tirar-me uma parte é gulo desalmado.

ca quem perder.

Em que erra a doutrina que Haja decoro e Justiça.

dição absoluta, como um direito O partido regenerador pronun- ganglios; identica anatomia, idencada individuo e o que pertence Outros ramos politicos aqui não Se lhes examinaes a massa determinal-a como um direito.

(Continua).

racter negativo, já não é a sua das vereações municipaes; e es- me maioria dos eleitores d'Ovar impossivel o engano, e como a A civilisação adeantada con- relação, mas só uma d'ellas, já ses clamores impressionavam confiam o mandato para gerir as Dea de Virgilio, conhece-os a gende formulas livres na pratica de

quinhentos milhões como os de social? sómente a este dever ne- putado, representavam a vonta- de escravidão. Vanderbilt, de Hirch, de Roths- gativo-não impedir. | de de meia duzia de scelerados, | Deus nos livre de similhantes child, e d'outros muitos absoluta- Se a propriedade é um direito que, de trabuco em punho, ebrios, programmas; e o programma dos mente desconhecidos na idade-me- que em theoria nada limita; se o assaltavam o eleitor e obrigavam- republicanos trazia, infalliveldia, e se em Roma as houve, du- que é meu é meu absolutamente; no, pelo terror, ou a recuar, ou a mente, estes horrorosos effeitos. se disponho do que possuo como votar a lista imposta pelo seu re-

offender a minha individualidade; Essa atmosphera de receios e como é que o imposto vem limitar- hesitações, em que se vivia, de-A par d'essas passagens do sin- me esse direito? Como é que a sappareceu sob o influxo do sol da sem coacção de qualquer especie, O menos intelligente dos obser- cero e desaffrontado escriptor alvadores nota com amargura a lemão seja-nos permittido repro- se acha tolhida aos paes a facul- todos os recantos das aldeias os determinado pelos puros dictames E' a natureza quem estabelece ciplinar a energia, a formar cora- tores do concelho d'Ovar, é a lista

> Não constituem o seu objecto | Inspirado nos principios libe- d'uma arteira negaça para armar as exigencias da vida, physica ou raes, recommendou S. Ex. o snr. ao almejado fim. E nada mais. moral, tomadas em si mesmas, Ministro do Reino a maxima cormas só as relações que sobre cada dura e ampla liberdade no acto

melhor dizermos, não chega a es- collegas d'esta villa apresentardesviem as turbas d'esse pensa- Nos jornaes, nos livros, nos tabelecel-a. Quanto á propriedade, por tar a eleição, apenas os progres-certos homens, que tem como nós,

> votos de que possam dispôr, quei- sição chymica, o mesmo pezo. ram ter a louca e irrisoria pre- A sciencia examina; estuda, tensão de se arvorarem em parti- analysa esses exemplares anthro-Lourenço d'Almeida e Medeiros dos politicos.

> progressistas e republicanos, fa- feiçoamento do gorilha e do chimcilmente se conjectura que a panzé, conforme a theoria philoso-ELEICOES victoria estará do lado dos pro- phica do observador. gressistas, e cremos bem que o E todavia vê a gente um d'espartido republicano n'este conce- ses homens, que podem ser lym-Ha tempos a esta parte, que os lho, apezar d'existirem no seu praticos, sanguineos ou nervosos,

O reconhecimento da liberdade actos, cujos resultados tendam a com que a camara tem dirigido o essa creação immensa, cega e fa-

dições naturaes da existencia do de cada um dentro da sua esphe- preparar o porvir romançoso e municipio e applicado os seus renbricas e as officinas. porque a ninguem impõe a obri- tem logar: eleições municipaes. curando fazer os melhoramentos, Tal é o estado em que se en- gação de contribuir para o bem A maneira de fazer eleições, unicamente (e assim deve ser)

Estamos certos de que o povo,

uns em relação com os outros. vontade do eleitor. programma republicano não passa

# CANTOS E SATYRAS

#### BULHAO PATO

Eu não sei que qualidades in-

socialista a seu modo-aprovei- nomica, que nenhuma lei regula, e aos outros, não chegou ainda a os ha, a não ser que dissidentes e craneal, encontraes as mesmas nacionalistas, com tres ou quatro circumvolluções, a mesma compo-

pologicos, e depara-se-lhe, ou a Reduzida, portanto, a lucta a argila do Adam biblico, ou o aper-

Que phenomeno de extranha intuição é este! Que visão interior nos permitte abranger, em um só E' sabido de todos a correcção relance, esse enorme tumultuar;

lo brame, Macbethe apavora-se, vampiros. ainda perfumes em Galaad. irrompe dos cyclos dantescos, e realista e não sei que mais. traz na ponta da aza a derradeira. Ao erotismo lvrico, á uncção

indirecto. A poesia conhece-se pe- serviço. se maniseste, carece de uma de- genero. terminada materia, de uma molle- Desnecessario é especificar. Negar-se com tyrannia cula sobre que incida. Essa mol- Leiam. intimus da inspiração.

muitas fórmas, e se na poesia oral, não corresse sus a tanto vicio imou antes, se na poesia oratoria pune e hediondo, que por ahi cam-les, se na poesia oratoria pune e hediondo, que por ahi cam-les poesia oratoria pune e hediondo, que por ahi cam-les poesia oratoria pune e hediondo, que por ahi cam-les poesia oratoria pune e hediondo, que por ahi campropende naturalmente para a sa- peia altivo em todas as estancias tyra e para a apostrophe, em que rindo e zombando da gente hones- Olha p'ra mim e sorri-se é mestre consummado; na poesia ta, que representa o papel de dupe escripta é quasi sempre lyrico, n'esta funebre comedia da socieprofundamente affectivo e melan- dade portugueza, cuja feição vae Contarem coisas d'aquellas colico.

Se o ouvirdes, julgal-o-heis fi- mosarabes do sr. Theophilo Braga. lho Byron, com uma particula da | Da primeira parte do livro é | ironia suprema, do desdem domi- inutil fallar; porque ninguem ha nador d'esse rebellão sublime, cu- que não conheça a seducção lyrija morte revolveu as cinzas da ve | ca, o senso delicado da natureza, Papas, Cardeaes, Arcebispos e Padres que lha Grecia.

suas primeiras poesias, tereis um Bulhão Pato. adepto de Lamartine, com um pouco do sal de Musset.

FOLHUIM

O PECCININO

O Bandido Nobre

GEORGE SAND

centração prematura do seu espi- sinto a fria lamina d'esse punhal d'uma derradeira esperança. En- nhores absolutos? rito. Teme, sem duvida, despertar em meu peito. Esta mulher mel tão, n'um quarto opulentamente

Julietta geme e Shyllok ruge; es- E por isso todos os critiquelhos se delirio, sonho, ou o que quer atiravam-se ao lyrico, que era que seja, em que o abutre de Pro- ignorante, falho de philosophias e metteu, abrindo a envergadura, naturalismos; que não sabia ser

lagrima de Francesca para desse- lamartiniana, aos formosissimos dentar o immortal captivo; esse quadros descriptivos, a essa poequid emfim, o ignoto, a nebulosa sia multiplice, em que não conhece orphica, que se domina a poesia! rival entre os poetas modernos, Mysterio indecifravel! accrescentou a satyra. E póde-se Por entre as malhas da vossa dizer affoito que conquistou a cophilosophia ha de sempre escapar roa da realeza. N'este paiz cobara poesia, esse perfume dos mysticos de, em que a verdade morre as- Sendo tão envergonhada rosaes, tão vivazes e seivosos, que phixiada na periphrase; n'este paiz até se dão n'este pobre planeta, do adjectivo laudatorio e mesurei- Se lhe diria sem pejo, n'este corpusculo perdido nas am- ro, Bulhão Pato não só deu prova plidões sidereas. de grande coragem affrontando os Como difinir a poesia? Ha um magnates corruptos, mas abriu só meio, empirico, quasi absurdo. uma nova senda e prestou optimo

lo poeta, como a religião pelo sa- Declaro francamente que algucerdote. Dizei-me o que é o artifi- mas das satyras de Bulhão Pato, ce, e eu vos direi o que é a arte, já pela fórma concisa e vigorosa, Todos nós sentimos a poesia; to- já pelo pensamento conceituoso, dos nós haurimos esse effluvio. A já pela indignação honrada, já pela poesia impregna toda a creação, é metrica inexcedivel, estão ao par a atmosphera de um verbo increa- do melhor que nos legou a anti- Se foi acceito e foi dado to, que constitue a essencia do que guidade, que attingiu o sublime do

lecula é o poeta, o penseroso, que Todos os que sentem pulsau nos, os profanos, conhecemos pe- um coração leal; todos os que la admiração. Admirar é quasi rendem culto votivo á isenção á egualar, disse um grande mestre independencia de caracter, á moda antiguidade. Felizes, pois, os ralidade e á virtude, devem ler as O padre ralha com ella! que sabem admirar a poesia, por-| satyras de Bulhão Pato, porque em | que sentem alguns d'esses espas- todas é desmascarado um Tartufmos celestes da pythonisa, do deus fo, flagellado um vicio, castigada uma protervia, esgadelhado um pedante, enxotado um Dulcamara.

Eu por mim só lamento que Bulhão Pato se demorasse tão A poesia de Bulhão Pato affecta pouco tempo no proscenio e que! dando fóros de cidade ás theorias

e a suave contemplação que são Se o lerdes, principalmente nas os característicos da poesia de

> Lendo aquellas estrophes tão sentidas, tão repassadas dos gra-

cesso, havia, segundo dizem, morto Herculano) despediu-se do palacio ensejo de a empregar, ou até me com seu proprio punhal, o amante dizendo conhecer o grande segre- faltaria a coragem. Pensei em fa- ella. de sua esposa, e feito morrer esta do da familia, e que brevemente zer barulho, para a chamar, se es-

não obstante o soccorrel-os, quan- gar, nunca foi sabido, porque na tello e bati nos pregos dourados sentia-me preso como n'um so- a sua. do necessitavam com uma liberali- manha do dia seguinte appareceu d'aquelle movel que ia servir em nho. dade senhorial, mas com formas Herculano assassinado á beira do suas rezas, como se estivesse a De repente, vi-a empallidecer, bia que fazer em seu allivio, não tão humilhantes que se julgavam mar, com um punhal cravado no acabar de o aperfeiçoar. parar-lhe a respiração, inclinar a tinha voz para chamar; era imoaviltados com seus beneficios. | peito, com as armas de Palmorosa. | O meu estratagema vingou. | cabeça, estender os braços, e vel na minha anciedade, como Comprehenderás milhor d'ora Seus pais nunca pediram justiça —Quem está ahi? Quem é que tela-ia visto cahir se não corro a succede em sonho; Emfim, não sei

tal; esse eterno vibrar de cordas | D'esta apparente contradicção tos effluvios d'esse espiritualismo aos ecclesiasticos entregarem-se tos milagres, o que lhe attrahiu a rythmicas; esse mundo vario, in- entre o poeta fallado e o poeta es- primitivo, que todo o homem en- a qualquer genero de caça. veneração de todo o Limosino. finito, polymorpho; essa orchestra cripto aproveitaram-se por vezes cerra dentro em si, como um fer- Os chronistas asseguram que Desde então continuaram a caçar em que Ophelia suspira, Hamlet uns critiquelhos, que por ahi pu- mento eucharistico, repetimos a quando os prelados sahiam das para ver se encontravam os braduvida, o rei Lear amaldiçoa, Othel lulam, exercitando o seu mister de phrase do propheta antigo: Ha sessões em que estes interdictos ços e as pernas do santo.

A. Osorio de Vasconcellos.

Ecouta le prétre et lui laissa tout dire.

Victor-Hugo.

Que diria a confessada, Ao confessor? Segredos d'aquelle beijo De tanto amor?

Se lh'o diria? Não disse. Olha p'ra mim e sorri-se, Não disse, não. Nem sei se devem donzellas Contarem coisas d'aquellas Em confissão.

Um beijo não é peccado, Sem mau pensar. Peccado talvez seria. Um beijo dar.

l'alvez agora sem tino, Contasse o beijo divino Que hontem me deu: Não contes meiga donzela O beijo teu.

Não contes. Não vale a pena, Por culpa leve e pequena Trair amor. Nem um beijo recatado, Deve ser por ti contado Ao confessor.

Não disse-não. Nem devem nunca donzellas, Em confissão.

Palmeirim.

foram Caçadores

rescos deviam continuar-se forço- d'ossos traziam carne. samente em tempo de paz; era en- Se os conegos de Tulle iam á tão que elles, para se conservarem caça com as vestes sacerdotaes, aptos, perseguiam os veados e ja- muitos caçadores ajudavam á valis, o que tornava a transição missa com a espingarda ao hominsensivel quando era mister com- bro enfiada pela bandoleira. bater o inimigo.

os padres e frades foram obriga- as aves de rapina; e punia sevedos a partir para a guerra-no ramente os menores descuidos tempo do captiveiro do rei João, dos seus falcoeiros. fez-se nos claustros e seminarios | Alguns arcebispos exerceram uma leva completa; a lei dizia: «O crueldades contra seus vassalos clero pegue em armas, e seja obri- por caçarem nas suas terras, ou

viu-se ainda por muito tempo, nas tes á sua equipagem de caça. cathedraes, as matilhas de cães Em 1531 o arcebispo d'Auxerre, seguirem os prelados até ao pé do chamado Interville fez crucificar altar, e fazerem resoar nos tem- um de seus guardas por lhe venplos o seu ladrido impertinente. der um falcão! Os arcebispos entravam quasi sempre na igreja com o falcão em pu- 1556 prohibiu a caça a todos os nho, pousavam-n'o sobre a borda ecclesiasticos em geral, sob pena do altar em quanto officiavam para de serem privados de seus beneo tornarem a levar do mesmo modo ficios. Um dos considerandos diz: quando acabassem a missa. Era «Que os padres são inhabeis no um grande escandalo para os ho- tiro d'arcabuz, que ultimamente o mens pios, verem e ouvirem todos abbade de Marmontier se matára aquelles animaes misturar os seus porque não sabia carregar a sua guinchos com a musica santa e espingarda. as cantigas sagradas, manchando O cardeal Clermont-Tonerre,

Quando o povo gritava um gravemente pela espingarda que pouco mais alto contra os padres lhe arrebentou nas mãos. «Ah! caçadores, quando lamentava os meu Deus, exclamou elle, compaestragos feitos em suas cearas decei-vos da minha grandeza». pelos cães e cavallos, apparecia Foi este mesmo cardeal que mais quasi sempre um milagrinho que tarde, moribundo, tendo sido inso fazia calar. Os conegos de Tulle tado para se confessar, porque os eram caçadores acerrimos; mui- medicos diziam que não lhe restas vezes os senhores castellães tava mais que uma hora de vida, dos arrabaldes censuravam as respondeu: «Temos tempo de sosuas excursões longinquas; para bejo, e alem d'isso ficae certos de continual-as lembraram-se os co- que Deus pensará seriamente annegos de um expediente singular. tes de condemnar um Clermont-Um dia em que caçavam os lobos Tonerres. encontraram a cabeça de S. Clair, que ha muitos annos se procurava Muitos concilios prohibiram inutilmente. Esta cabeça fez mui-

eram lançados, os cardeaes e os Antes da revolução de 1789, arcebispos montavam a cavallo no dia da festa de S. Clair, saiam para irem correr os veados, ou estes conegos da cidade em procaçar com seus falcões. cissão, com as suas vestes sacer-Antigamente tambem pegavam dotaes e a espingarda ao hombro! com armas para desender a patria lam ainda procurar as preciosas -quantos arcebispos, cardeaes e reliquias... Se as tivessem já papas não temos visto trocar a achado, haveriam perdido o premitra e a tiara pelo capacete de texto de correr os campos; por guerreiro, e em caso de necessi- tanto nunca as encontravam; mas dade sabiam dar uma cutilada traziam lebres e cabritos montetambem como qualquer homem zes, o que lhes parecia ser uma d'armas. Estes habitos cavalhei- compensação vantajosa-em vez

Julio II caçava todos os dias Houve circumstancias em que com os cães corredores, ou com

gado a isso pelos juizes da igreja». contra os famulos que lhes desen-Sem embargo dos concilios, caminhavam objectos pertencen-

Um edito de Henrique 2.º em

os templos com os seus excremen- caçando um dia com o rei na floresta de Fontainebleau, foi ferido

aversões ligadas ao seu nome, fre- causa medo; uma extranha su- mobilado á antiga, vi uma dama tas vezes depois estive quasi ten-

antes d'acabares essa historia. | lhe um terror inconcebivel; saltou nutos que esteve esta mulher es-Um só e unico facto far-te-ha -Essa afflicção, as idêas tris- para o meio da casa, como se pre- tendida por morta, diante de mim, conhecer o principe Diogenes: | tes que te sugerem, eu tambem tendêra fugir. A sua bella figura, com os labios brancos e seccos Ha uns quinze ou desasseis as tive á vista do retrato de Dio- cuja serenidade doce e um pouco qual a cera virgem, os olhos seannos, creio eu, (é uma vaga re- genes; mas não parei, pas- terna, que n'um segundo eu ainda mi-cerrados, fixos, mas sem atcordação de minha infancia) um sei a ultima porta; a escada do tivera tempo de admirar, havia-se tender, os cabellos escuros espaseu creado, joven montanhez, ir- mirante estava na minha frente, e transtornado por um medo pueril, lhados sobre o rosto banhado em ritado da rudeza de sua linguagem, achei-me no oratorio da prince- inaudito. O principe Diogenes era um encolheu os hombros, dizem, ao za. onde pouzei o genufiexorio, O passo que tinha dado para a gular, fina, sem ter na minha idêa caracter pertinaz, despotico, cruel, passo que lhe segurava o estribo olhando em torno de mim. frente, apressei-me a dal-o para com quem a comparar, oh! Miguel, insolente -o orgulho da sua raça para descer do cavallo; este homem | Ninguem! e eu não tinha pre- traz. - Vossa excellencia não se isso ser-me-ia hoje impossivel. tornava-o quasi louco, qualquer era destemido e probo, mas tam- texto d'ir mais longe; dir-se-ia que amedronte, lhe disse; eu não sou Nãoéra a embriaguez d'uma paixão signal de altivez ou resisten bem altivo e violento. O principe a dona da casa estava ausente. | mais que um pobre operario, ina- rude que enflamava o meu sancia em seus subordinados era pu maguou-o com ultrages accen- Preciso pois era retirar-me sem dvertido, envergonhado de seu gue plebeo, era uma adoração casnido com severidade e dureza in- deu-se entre os dois um odio pro- a ter visto, perder o fructo de mi engano, pois julgava Vossa Alteza ta, respeitosa, delicada e cheia de concebiveis. Vingativo até ao es- fundo, e o escudeiro (chamava-se nha audacia, sem talvez ter outro em passeio, e trabalhava aqui. | mysterio como o ente que a inspi-- Saia, retire-se! me ordenou rou. Sentia como que uma necessidade de prostrar-me deante do E com um gesto mais desvai- relicario d'uma martyr, fallecida, em uma especie de captiveiro. Não estaria vingado. Que segredo era tivesse em alguma sala proxima, rado e medroso, que auctoritario porque a suppunha morta, e paera só odiado dos de sua gerarchia este? pois eu me achava no seu quarto, e colerico, me indicou a porta. recia que a minha alma estava o era ainda mais dos humildes, Não houve tempo de se devul- não havia duvida. Peguei do mar- Eu queria retirar-me, mas prestes a abandonar o mundo com

Não ousava tocar-lhe, não saavante a pouca sympathia que sua eram pobres!... assim bate? Pergunta uma voz sustel-a. Era uma syncope. de que maneira, um frasco se me filha conquistou. Magnani ia neste ponto, quan- fraca, mas pura e nitida, que me Dettei a no sofá, e de pertur- depara, e com elle a reanimo um

(Continua).

Clara de Miranda.

quentando a sociedade, e se é por perstição se apossa de mim... Só deitada n'um sofá. isso que ella evita relacionar-se, póde ser assassina a perversi- Era a princeza, que eu acor- creado, n'este palacio! motivo haveria para incitar a dade, ou a demencia... dára a meio da sesta. Dizer te o que se passou no compaixão, e o interesse nas almas Deixa-me respirar Magnani, O meu apparecimento causou- meu intimo, em dois ou trez mi-

A mim, parece-me que a opres do a sombra palida, que já tinha não deixou duvida de ser a mes- bado que estava não chamei por pouco; olha-me sem me ver, sem são em que passou a primeira ju- visto errar no terraço, atravessa- ma d'aquella mulher mysteriosa soccorro. E de que me serviria comprehender, sem inquirir quem ventude, sob a auctoridade d'um va novamente o jardim e se reco- cujo timbre não cessava de vibrar tocar a campainha, se tudo dor- eu era; apoiou-se finalmente n'um pai detestavel, nos deve explicar lhia. | em mim com inefavel melodia. | mia ou descançava do serviço cotovelo e pareceu-me rehaver as a reserva de seu caracter, e esta | -Não sei porque a tua narra- Dirijo-me para um reposteiro de d'esta casa onde o silencio e o suas idêas. especie de estiolamento ou de con- tiva me fez tão mal; parece que velludo que abri com a ousadia abandono pareciam os unicos se-

Deus me perdõe! por que mui-

### Norigiano

#### TEMPO

Perdemos o tempo e feitio em gabar o tempo, e parece-nos bem que, se o não tivessemos gabado, i não teriamos o desgosto de virmos hoje dizer, que tem sido pessimo.

E tão pessimo que parece, que traz peste, arejo, ou o quer que é, que não se vê por ahi senão gen-

te constipada!...

Os ventos têm sido muito varios, soprando óra do nordeste, óra de sudueste, sul, sueste, etc.

O vento de nordeste trouxe-nos as influenzas, e é só a elle que devemos o maldito defluxo, que nos tem apo... a valer, estes ultimos dias.

A' hora a que escrevemos está soprando de nordeste.

Escusado será dizer que é de Hespanha, e, portanto, que «de Hespanha nem bom vento, nem bom casamento».

E temos dito.

#### PESCA

po, a pesca não foi digna de menção, na semana finda.

Aos collecionadores de bilhetes postaes illustrados

zem uma secção de vendas, espe- para o Pará, E. U. do Brazil, o cialmente para collecionadores, a nosso dilecto amigo, o sr. David quem forneço bilhetes postaes il- Rodrigues da Silva. lustrados, pelos mesmos preços Que tenha feliz viagem e que a que aos commerciantes, poupando sorte, por lá, o proteja, são esses assim muitissimo aquelles que se os nossos mais ardentes desejos. Manoel Gomes Larangeira me dirigirem.

dos desde 5 a 400 reis. Albuns guinte: para os mesmos desde 300 réis.

Sellos coloniaes e extrangeiros em folhas á escolha.

posso fornecer em Portugal.

enviarei um sortido completo de culpa e offerecendo-lhes o seu in-50 postaes differentes, de entre os significante prestimo n'aquella ciquaes 10 postaes de grande luxo dade. e 50 envellopes proprios para os postaes.

Contra 48900 réis enviarei um sortido de 200 postaes differentes, entre os quaes 20 em grande luxo e 200 envellopes proprios para

postaes.

me Universel que é indispensavel e ilhas: a todos os collecionadores, e de que será enviado um numero gra- do reino que n'algumas partes tis a quem o requisitar.

venda a

#### F. Cortez Pinto

Séde-10 a 18-R. S. João-Coimbra.

ria.

#### PRAIA DO FURADOURO

Hoje, na praia do Furadouro, das 3 horas da tarde, até á noute, haverá musica a expensas da commissão, que promoveu a festa do mar, no corrente anno.

Haverá tambem foguetorio, e, portanto, será de esperar grande concorrencia e muito mais se houvêr trabalho de pesca.

villa.

#### Notas Falsas

Acaba de ser recommendado pelo Banco de Portugal a ap- xinho, distincto advogado e notaprehensão de uma importante rio em Aveiro, foi nomeado gover Manoel da Silva Pereira e quantidade de notas falsas de nador civil substituto, d'este dis-50\$000, 10\$000 e 5\$000 réis, bem tricto.

como a captura dos seus portado-

E' preciso, pois, toda a cautella com as notas cujas series e nume ros em seguida indicamos:

#### De 508000 réis:

Serie E. S. N.º 13865 a 13914 E. S. » 13865 a 14000

#### De 103000 réis:

Serie S. R. N.º 13800 a 13900

#### De 53000 réis:

Serie	A. R.	N.º	12858		
))	E. S.	**	13853		
))	F. S.	))	13853	a	13893
))	G. C.		11835		
))	S. K.	))	7893		
))	G. O.	))	13878		
))	T. G.	))	13959		
))	T. S.	))	13953		
))	G. S.	))	13835	a	13896
))	T. S.	))	13385		
))	G. K.	))	12853		

Outras ha falsas mas que ainda não conhecemos.

Existe tambem em circulação grande quantidade de moedas de Em virtude do estado do tem- 500 réis falsas, sendo a sua differença terem pouco peso, pelo que se tornam conhecidas.

# Para o Brazil

Deliberei abrir no meu arma- Partiu, no dia 27 do corrente,

-A proposito, pede-nos este Bilhetes postaes illustra- nosso amigo a publicação da se-

#### Despedida

David Rodrigues da Silva, re-Em virtude das grandes com- tirando-se para o Pará, E. U. do Manoel José da Silva de pras que faço no estrangeiro, sou Brazil, e desejando despedir-se de o commerciante que mais barato todas as pessoas de suas relações, o que lhe foi impossivel, vem fa-Contra a remessa de 15250 réis zel-o por este meio, pedindo des-

### PASSAPORTES

pedida a seguinte circular aos Possuo uma revista Le Recla- governadores civis do continente

«Constando a s. ex.ª o ministro Pedir tabellas e condições de passaportes para emigrantes e a venderem-lhes bilhetes de passagem diversos individuos não li- José Gomes da Silva Bonicenceados nos termos dos regulamentos districtaes, expedidos para execução do artigo 1.º do decreto de 3 de julho de 1896, em har- José de Oliveira Lopes monia com a circular de 22 de ju-Succursal-R. D. Diniz-Lei- | lho de 1893 e tambem com o desvio do preceituado na de 31 de outubro de 1900, o mesmo ex.mo ministro me incumbe de suscitar o rigoroso cumprimento destes diplomas, sendo cenveniente que dos emigrantes se inquira para os devidos procedimentos quem fosse o intermediario da venda de bilhetes de passagem».

#### CHEGADAS

Vindos de Lisboa, chegaram na semana finda, a esta villa, os A banda, que executará, é nossos prezados amigos, os srs. dos Bombeiros Voluntarios, d'esta Francisco e Antonio de Oliveira Gomes, da rua das Ribas.

## NOMEACAO

O sr. dr. Joaquim Simões Pei-

### ELEICOES MUNICIPAES

Eis os candidatos de que se compõem as listas progressista e republicana, n'este concelho:

#### Lista progressista

Vereadores Effectivos

P.e Antonio José Valente Junior (Vallega)

Francisco Ferreira Coelho (Proprietario-Ovar)

João Marques Cantinho (Proprietario-Cortegaça)

João Pacheco Polonia (Proprietario-Ovar)

Joaquim Soares Pinto (Advogado-Ovar)

Manoel Ferreira da Costa amanhã, junto da jazida dos nos-(Proprietario-Quintáns-Esmoriz)

Manoel Brandão (Proprietario-Ovar)

Substitutos

Antonio Fernandes d'Andrade (Proprietario-S. Vicente)

Antonio Ferreira Mendes (Proprietario-Macêda)

Joaquim Duarte Pereira do Amaral (Proprietario-Ovar)

Joaquim Valente d'Almeida (Comerciante-Ovar)

(Commerciante-Ovar)

Manoel Francisco de Rezende (Proprietario-Arada)

Mattos (Proprietario-Vallega)

#### Lista republicana

Antonio de Oliveira Melo (Capitalista)

Antonio Valente de Almeida (Commerciante)

Pelo ministerio do reino foi ex- Celestino Soares de Almeida (Capitalista)

> Domingos Lopes Fidalgo (Medico)

teem sido admittidos a solicitarem João José Alves Cerqueira (Comerciante)

> facio (Comerciante)

(Capitalista e proprietario)

Substitutos

Garcia (Industrial)

Antonio Godinho de Almei-(Proprietario capitalista)

Ernesto Augusto Zagalo de Lima

(Farmaceutico)

(Comerciante) Manoel Dias de Carvalho

Fernando Artur Pereira

Manoel Augusto de Oliveira O Juiz Presidente do Tribunal do Com-Salvador (Comerciante)

(Comerciante)

Pinho (Proprietario)

### MAIS MOMBAGOSS

-E para professora ajudante a missa do 7.º dia. da escola Conde de Ferreira d'esta villa a snr. D. Anna Emilia de Abreu Freire.

#### DIA DE FINADOS

a campa d'aquelles, que, na vida, nos foram tão queridos!...

Dobram os sinos; e o som funebre, que d'elles se espalha até ao taes como: Smith, Bull-Dog e Punosso intimo, parece lembrar-nos ou convidar-nos, a que vamos sos amigos, paes, irmãos, esposas, filhos, ou parentes, depôr uma flôr Barboza de profunda saudade, e entoar, a Deus uma prece pelo seu eterno descanço.

> Ninguem esqueça jámais a piedosa missão de visitar os mortos, no dia do seu anniversario, porque o pranto, que vertemos, lhes suavisa o somno, e a nós a paixão, que nos corroe a alma.

## O SUPERPHOSPHATO DE CIL

plicação como o PHOSPHATO THOMAZ NAS TERRAS tanto ARENOSAS como ARGILOSAS, MANGEL PERSONAL MILLIONAS uma vez que sejam de novo arro- MANGEL PERSONAL MILLIONAS teadas, tenham muitos annos de pousio, tenham moitas ou sejam de mattos.

Regra geral o PHOSPHATO THOMAZ produz melhor resultado do que o SUPERPHOSPHATO DE CAL, quanto mais NEGRA FOR A TERRA caso em que estão no geral todas as terras de charneca e da provincia do Mi-

THOMAZ não só è mais efficaz mas tambem mais economica em egualdade de graduação de acido phosphorico assimilavel.

Esclarecimentos e preços fornece, bem como toda e qualquer ncommenda, por maior que seja.

O. HEROLD & C.º

Lisboa, 14.—Rua da Prata. Porto, 25 Rua da Nova Alfan-

# Editos de 8 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

d'Ovar, correm editos de 8 dias, congénere. contados da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando o mesmo fallido Antonio Jorge e os seus credores, para dentro de 5 dias, depois de findo o praso dos editos, dizerem o que se lhes offerecer ácerca das contas apresentadas pelo administrador da fallencia Augusto da Costa e Pinho, em harmonia com o artigo 285 do Codigo do Processo Commercial.

Ovar, 15 d'Outubro de 1908.

Verifiquei a exactidão

mercio Ignacio Monteiro

> O Escrivão Angelo Zagallo de Lima.

### **最后就是四個門門門**

A familia Camarinha Abragão agradece a todas as pessoas que Foi nomeado sub-delegado do a cumprimentaram pela occasião ministerio publico n'esta comarca do fallecimento de sua mãe, irmã o snr. dr. João de Quadros de Sá e avó, e bem assim ás que se di-Pereira, do Pinheiro da Bemposta. gnaram assistir ao seu funeral, e

#### AOS CAÇADORES

Antonio da Cunha Farraia participa que tem á venda, no seu estabelecimento, na rua da Graça um enorme sortido de espingar-Mais um anno é passado sobre das, recebidas directamente da Belgica, e seus accessorios.

Ha tambem variedade em revolvers de differentes auctores, pes, pistolas, etc. etc.

Preços muito modicos.

### LICOHS

Lecciona-se francez e hablitase para exame de instrucç o primaria 1.º e 2.º grau, tanto am casa das alumnas como na Rua de S. Bartholomeu n.º 37.

Acceitam encommendas de flores artificiaes, e da-se lições das mesmas.

Não é de tão util e proficua ap- Lenha Secca--- "RACHÃO, Vende

Largo da Poca

## ADOBES

Bem fabricados e de bôa mas-Adubação com o PHOSPHATO sa. Terra propria para construcções solidas. Vende a preços convidativos.

FRANCISCO CORREA DIAS

Rua do Loureiro

OVAR.

Bicyclettes e machinas de costura

### Officina de concertos

Abel Guedes de Pinho, com officina de concertos em bicyclettes e machinas de costura, e com pes-No Juizo Commercial da Co- soal devidamente habilitado para marca d'Ovar, cartorio do escri- os mesmos, encarrega-se de convão Zagallo de Lima e nos autos certar qualquer bicyclette, ou made fallencia do commerciante An- china, por preços relativamente tonio Jorge, do logar da Ordem, modicos, sem duvida mais baratos Antonio Gaiozo da Penha freguezia de Macêda, da Comarca do que em outra qualquer casa

LARGO DA PRAÇA

OVAR

# CARVAO DE COKE PARA

Grande economia!... Guerra á lenha!...

A 180 reis cada 15 kilos

Vende

Largo da Praça OVAR

Abel Guedes de Pinho

# ADEGA DO LUZIO

Acharão, decerto, pouco, Mas, não chamem TESTA D'UNTO, Nem TAPADO, nem BACOCO, Porque, por falta d'assumpto, Não vae mais, nem mesmo a sôcco.

Bons vinhos maduro e verde, tinto e branco, gero- gos de latoaria, vinhos da Companhia e outra, pigas finas, aguardentes, azeite a preços convidativos. Garante-se a pureza de todos os artigos

ANTONIO DA SILVA BRANDÃO JUNIOR

# MERCEARIA PINHO & IRMÃO

-LARGO DA PRAÇA-

Os proprietarios d'este estabelecimentu, na certeza de que sempre satisfizeram o melhor possivel aos seus freguezes, no preço e qualidade dos seus generos e artigos, convidam o respeitavel publico a visitar o seu dito estabelecimentoonde encontrarão além de todos os generos de mercearia; um variado sortido de miudezas, artigos de papelaria, drogas, tintas, ferragens, artis

Tabacos e phosphoros para revender

Deposito do Café Moido Especial

O MELHOR E DE MAIS SAHIDA EM OVAR

# TYPOGRAPHA PENINSULAR DE = MONTEIRO & GONGALVES PORTO. NUMERO TELEPHONICO, 737

Esta redacção encarrega-se de todos os trabalhos typographicos



# GABAO ELEGANTE

DE was

AVEIRO

É e ha de ser sempre o agasalho mais conveniente e elegante contra o

Frio, Vento e Chuva e o mais commodo para viagem. E se quereis

o verdadeiro sô o encontrareis na ALFAIATERIA DA MODA

# RILEY

E outras marcas; todas as peças precisas para as mesmas. Concertam-se bycicletes

Preços sem competencia



Machinas de Costura das bem conhecidas e acreditadas marca "Opel".

DEPOSITO DE CALÇADO

As machinas de costura da acreditada marca «Opel» são, indubitavelmente, as unicas que poderão preencher todas as exigencias do freguez-leves de andamento, podem ser usadas por pessoas de qualquer idade; o seu ponto elegante torna estas machinas preferiveis a qualquer das outras marcas, sendo tambem de um encantador e maravilhoso effeito em todos os trabalhos em bordadura, razões porque estão sendo usadas, de preferencia nos grandes atelieres de modista e alfaiate das principaes terras estrangeiras. Não comprem, pois machinas de costura, sem verem as da marca «Opel». Dão se todas as instrucções e ensina-se o bordar gratuitamente.

Vendas a prestações de 500 reis semanaes. Ha á venda todos os accessorios, taes como: Oleo, vazelina para conservar os nickelados, agulhas para todas as marcas etc, etc.

Concertam-se machinas de costura de todas as marcas e acceitam-se machinas velhas em troca das novas.

Preços muito reduzidos,

# ABEL GUEDES DE PINHO

Largo da Praça n.º 46,=47 e 48-0VAR

# DE CALCADO

VICTORINO TAVARES LISBOA

S. João da Madeira

(Oliveira d'Azemeis)

O proprietario d'esta officina,

vende, em todos os domingos, n, praça da hortalica, d'esta villa calcado em todas as côres, para homem, senhora e creança; encarregando-se tambem de executac com esmerada perfeição e modizidade de preços, toda a encommenáa de qualquer obra concernente d sua profissão.

-Sendo preciso, em qualquer dia da semana, fazer-se encommendas, o proprietario virá tambem a esta villa, a caza dos freguezes, que para isso o avizem pelo correio ou pessoalmente



SANTAREM - Fonseca & Souza.

mondant manne

BRAGA - Pinheiro & C.